



CÂMARA em REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano II - nº 17
agosto de 2012

Bastidores de uma campanha eleitoral

Com a exibição do filme "Entreatos", de João Moreira Salles, o Espaço Cinema mostrou os bastidores de uma campanha eleitoral com Lula, há dez anos. **Página 6**

Codim debate os direitos das mulheres

A médica Adriana Cersósimo, diretora da Maternidade Alzira Reis, destacou o direito das mulheres ao parto normal, durante debate organizado pela Codim. **Página 7**

Contadores reunidos na Câmara

Para discutir a metodologia de relacionamento profissional com gestores e clientes, o Conselho Regional de Contabilidade reuniu a categoria na Câmara de Vereadores. **Pág. 6**

Homenagem ao talento de Carlos Gomes

A Câmara de Vereadores abriu suas portas para evento da Academia Niteroiense de Belas Artes, Letras e Ciências, em homenagem ao maestro Carlos Gomes. **Página 5**



Vereadores fecham semestre com 73 novas leis

As sessões plenárias da Câmara de Vereadores foram bastante movimentadas no primeiro semestre deste ano legislativo

O primeiro semestre da atual legislatura foi bastante produtivo. A Câmara de Vereadores analisou 73 projetos de lei, emitiu 50 requerimentos de informações, concedeu 308 moções e apresentou 1.572 indicações legislativas solicitando providências diversas ao Executivo Municipal no primeiro semestre deste ano. Ao todo foram 2.003 proposições até 20 de julho, data em que a pesquisa foi realizada com base nas informações disponíveis no Sistema Legislativo. **Páginas 2 e 3**

193 anos festejados com missa onde Câmara surgiu

A Câmara de Vereadores de Niterói comemorou 193 anos com missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, local onde foi realizada a primeira atividade legislativa da então Vila Real da Praia Grande. O presidente Paulo Bagueira lembrou que hoje o Legislativo é mais atuante, transparente e conta com maior participação da sociedade. **Página 5**



A missa lotou a igreja de Nossa Senhora da Conceição

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2011/2012

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal
1º Vice-presidente: Carlos Alberto Pinto Magaldi
2º Vice-presidente: Padre Wilde Ricardo
1º Secretário: Emanuel Rocha
2º Secretário: Sergio Fernandes

Comissões Permanentes:

Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: André Diniz, Carlos Alberto Magaldi, e Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Comissão de Finanças e Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Carlos Macedo
Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Membros: Sergio Fernandes, Waldeck Carneiro e Emanuel Rocha.

Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos

Presidente: Roberto Fernandes Jales (Beto da Pipa)
Vice-Presidente: Carlos Macedo
Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e José Vitor Bissonho Júnior

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Edgar Foly
Vice-Presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)
Membros: Carlos Macedo, Milton Carlos Lopes (CAL) e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Educação e Cultura

Presidente: José Vitor Bissonho Júnior
Vice-Presidente: Waldeck Carneiro
Membros: Sergio Fernandes, Carlos Macedo e Padre Wilde Ricardo

Comissão Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Augusto Vicente
Vice-Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas
Membro: João Gustavo

Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social

Presidente: João Gustavo

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas (Renatinho)

Membros: Emanuel Rocha, Rodrigo Farah e Waldeck Carneiro

Comissão de Ciência e Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Waldeck Carneiro
Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Membro: Sergio Fernandes

Comissão de Esporte, Turismo e Lazer

Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas
Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas (Renatinho)
Membro: Carlos Alberto P. Magaldi

Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
Vice-Presidente: Carlos Alberto P. Magaldi
Membro: José Augusto Vicente

Comissão de Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Geivaldo Ribeiro de Freitas (Renatinho)
Vice-Presidente: Padre Wilde Ricardo
Membros: Luiz Carlos Gallo de Freitas, José Vitor Bissonho Júnior e Waldeck Carneiro

Comissão de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: André Diniz
Vice-Presidente: José Augusto Vicente
Membro: Milton Carlos Lopes (CAL)

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)
Vice-Presidente: Renato Cariello
Membro: Waldeck Carneiro

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinícius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e vistorias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Câmara produtiva

A Câmara de Vereadores analisou 73 projetos de lei, emitiu 50 requerimentos de informações, concedeu 308 moções e apresentou 1.572 indicações legislativas solicitando providências diversas ao Executivo Municipal no primeiro semestre deste ano. Ao todo foram 2.003 proposições até 20 de julho, data em que a pesquisa foi realizada com base nas informações disponíveis no Sistema Legislativo.

Até a data pesquisada, o vereador Paulo Bagueira aparecia com 15 projetos de lei apresentados, entre lidos, aguardando votação e sancionados. João Gustavo foi o campeão em relação às indicações legislativas, com 414, seguido por José Augusto Vicente, com 312. Carlos Magaldi ofereceu 104 moções de congratulações e aplausos e o vereador Padre Ricardo protocolou 14 requerimentos de informação. Mensagens-executivas encaminhadas pelo prefeito Jorge Roberto Silveira foram 28 e os projetos de lei de autoria da Comissão-executiva da Câmara foram dois.

- Em um ano de eleições para vereador e para a Prefeitura da cidade, as dificuldades costumam ser grandes por conta dos compromissos externos de campanha. Mas acredito que o conjunto dos vereadores entendeu que o trabalho legislativo é importante para a cidade e a política não prejudicou os trabalhos. Com a volta do recesso vamos procurar manter o mesmo ritmo, sempre separando a campanha das questões administrativas – afirmou o presidente Bagueira.

Com a volta das sessões plenárias, dia 2 de agosto, três mensagens-executivas podem entrar na pauta para serem analisadas. Uma delas, a de número 23/2012, que altera a nova estrutura, processo de escolha e funcionamento do Conselho Tutelar de Niterói, terá que passar pela segunda votação. Já a mensagem 26/2012 cria uma série de parâmetros e regras para as bancas de jornal instaladas na ci-

Camara completa semestre ativo, votando 73 leis

MENSAGENS

EXECUTIVAS – 28

PROJETOS DA COMISSÃO

EXECUTIVA - 02

PROJETOS DE LEI

Bagueira – 15

Emanuel Rocha e Gallo – 09

João Gustavo e Waldeck – 08

Renatinho – 06

André Diniz, Magaldi, Padre

Ricardo – 04

Rodrigo Farah – 03

Beto da Pipa – 02

Edgar Foly - 01

INDICAÇÕES

João Gustavo – 414

José Augusto – 312

Renato Cariello – 283

Emanuel Rocha – 118

Padre Ricardo – 107

Waldeck Carneiro – 70

Sergio Fernandes – 65

Bagueira – 48

Gallo – 46

Beto da Pipa – 26

Renatinho – 21

Vitor Junior – 20

Magaldi – 18

Rodrigo Farah – 14

André Diniz e Cal – 04

Carlos Macedo - 02

MOÇÕES

Magaldi – 104

João Gustavo - 53

Bagueira e Emanuel Rocha – 38

Padre Ricardo – 33

Carlos Macedo – 09

Gallo – 07

Vitor Junior – 06

Waldeck Carneiro – 05

José Augusto e Renatinho – 04

Renato Cariello – 03

Beto da Pipa – 02

André Diniz e Rodrigo Farah - 01

REQUERIMENTOS

Padre Ricardo – 14

Waldeck Carneiro - 08

Renatinho e Vitor Junior – 07

Gallo – 06

André Diniz – 04

Bagueira, Macedo, Foly e

Magaldi – 01

FONTE: Sistema Legislativo do site da Câmara de Vereadores

DATA DA PESQUISA: 20 de julho

NOTA: Não foram computadas as produções de Leonardo Giordano e José Antônio Fernandez, o Zaff, que exerceram o mandato nos primeiros meses do semestre.

dade. A terceira proposta, protocolada com o número 10/2012, trata do tombamento definitivo da Capela Nossa Senhora da Conceição da Fonte, próxima ao Trevo de Itacoatiara, na Estrada Francisco da Cruz Nunes.

Foram realizadas 12 audiências públicas no primeiro semestre. A mais concorrida foi a que discutiu políticas públicas de combate ao abuso e à exploração infantil de crianças e adolescentes, requerida pelo vereador Edgar Foly. O vereador Carlos Macedo debateu em

audiência o tombamento do chamado Caminhos de Darwin como patrimônio cultural de valor histórico e científico. O vereador José Antônio Fernandez, o Zaff, então no exercício do mandato, presidiu audiência sobre o transporte escolar em Niterói.

Todas as outras audiências foram requeridas por comissões permanentes da Câmara. A Comissão de Finanças e Orçamento fez três para debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias e duas para a prestação de contas da

Prefeitura. A Comissão de Urbanismo realizou duas para a desafetação de áreas públicas no Centro e na Engenhoca; e a de Saúde uma sobre a situação dos planos de saúde e outra referente à prestação de contas da Fundação Municipal de Saúde. Outras duas audiências programadas, sobre a Campanha da Fraternidade, solicitada pela Comissão de Saúde; e para debater as obras da Policlínica Regional do Largo da Batalha, pedida pelo vereador Vitor Junior, foram canceladas a pedido dos autores.



Bancos têm que cumprir a legislação

Em ação civil pública proposta pela 3ª Promotoria de Justiça, Tutela Coletiva, Defesa do Consumidor e do Contribuinte de Niterói, a 5ª Vara Cível determinou, em julho, que instituições bancárias instaladas na cidade emitam senhas numéricas e tenham funcionários suficientes para o atendimento nos caixas, em, no máximo, 20 minutos em dias normais, e 30 minutos, em véspera ou após feriados. Os bancos obrigados a cumprir a lei foram o Bradesco, HSBC Bank Brasil, Banco do Estado de São Paulo (Banespa), Santander Brasil e Itaú.

Para reforçar as legislações estadual e federal que abordam a questão, a Câmara deliberou sobre projeto de lei 35/2005, de autoria do vereador Luiz Carlos Gallo, transformado em lei naquele ano, obrigando as agências bancárias, financeiras e casas lotéricas a atenderem em, no máximo, 15 minutos os consumidores em fila



Agências bancárias têm tempo limitado por lei para atender clientes sem fila de espera demorada

de espera. A Coordenadoria de Defesa do Consumidor (Codecon) da Câmara e o Procon de Niterói são os responsáveis pela fiscalização da lei.

Os bancos estão obrigados a distribuir senhas com nome e número da instituição, data e horário da chegada do cliente e rubrica de um funcionário. De acordo com o promotor de Justiça Augusto Vianna Lopes, da 3ª Promotoria de Justiça, Tutela Coletiva, Defesa do Consumidor e do Contribuinte de Niterói, o excesso de tempo de espera nas filas é um dano moral flagrante.

“As pessoas sentem-se desprezadas, ridicularizadas, impotentes e são vistas, aos olhos de qualquer cidadão que perceba a

cena dantesca de filas intermináveis, como seres insignificantes, social e economicamente”, narra um trecho da ação civil pública.

Conforme o artigo 3º da lei aprovada pelos vereadores, os estabelecimentos devem afixar cartazes em local visível, nas portas de acesso, divulgando a mensagem “o tempo máximo previsto em lei municipal para atendimento ao consumidor é de 15 minutos. Faça valer seu direito”. A mensagem deve ser escrita na fonte arial, usando corpo 120, vazada em branco sobre fundo preto. O não cumprimento acarreta multa de 100 Ufinitis por cada ocorrência, podendo chegar até à interdição do estabelecimento.

Defesa do consumidor

Com base na ação da Promotoria, a 5ª Vara Cível de Niterói considerou que os bancos violavam o Código de Defesa do Consumidor e leis e normas que determinam o bom atendimento ao consumidor. Além da legislação municipal, foi citada a lei estadual 4.223/2003 e a resolução 2.878/2001, que regulamentam o prazo máximo de espera dentro de uma instituição bancária pelo consumidor.

“Essa espera, em pé, numa fila bancária, é fato inadmissível e inaceitável na sociedade moderna. Em pleno horário comercial de um dia útil, é lógico presumir-se que as pessoas possuem muitos compromissos e obrigações a cumprir, não sendo tolerável que permaneçam mais de 20 ou 30 minutos em uma fila ban-

cária; não nos dias de hoje, na vida moderna”, afirma outro trecho da sentença.

O vereador Gallo lembra a lacuna deixada pela falta de legislação federal e destaca a importância da lei municipal. “As instituições financeiras e lotéricas pouco se importam com os consumidores, sujeitando-os a padecer durante horas a fio nas filas de atendimento. É nosso dever zelar pelo cidadão e pelo consumidor de Niterói. Julgamos que 15 minutos é um tempo por demais suficiente para que uma pessoa seja atendida nos guichês de bancos e loterias”, diz o vereador Gallo.

O consumidor que se sentir prejudicado pode procurar a Codecon, nos fundos da Câmara, de segunda à sexta-feira, em horário comercial, ligar para os telefones 2620-0431 e 2613-6705, ou acessar o endereço eletrônico codecon.nit@gmail.com.

193 anos da Câmara lembrados com missa



Bagueira, Flávio Palmier e João Gustavo na missa dos 193 anos da Câmara na Igreja de Nª Sª da Conceição

Missa celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Centro, onde, há 193 anos foi criado o Legislativo niteroiense, marcou, na manhã do dia 11 de agosto o aniversário da Câmara de Niterói. No dia 13, foi oferecido um coquetel para os funcionários na Praça João Batista da Costa Sobrinho, um espaço interno da Câmara. "Foi aqui, nesta igreja, em 1819, que a atividade legislativa começou a surgir na então Vila Real de Praia Grande. É uma data que merece ser comemorada, pois conseguimos

dar à cidade um Legislativo bem mais atuante e participativo ao longo dos últimos quatorze anos. Abrimos as portas da Casa à população com uma grande quantidade de audiências públicas, com a Escola de Democracia e, mais recentemente, com o Espaço Cinema. A criação da nossa revista, já em sua décima sétima edição, também foi uma ferramenta importante para falar com a sociedade. O conjunto de vereadores está de parabéns", disse o presidente Paulo Bagueira. Estiveram presentes o vereador

João Gustavo; o ex-deputado Flávio Palmier da Veiga; e funcionários da Câmara.

Desde o início de agosto todas as leis produzidas pela Câmara, de 1932 até hoje, já podem ser consultadas pela Internet. São mais de 7.3 mil diplomas legais, entre leis, decretos, resoluções, projetos de lei, regimentos e honorários consolidados para pesquisa. "Esse também foi um passo importante para o processo de transparência exigido pela sociedade", disse Bagueira.

Morre ex-deputado Flávio Palmier da Veiga

A política niteroiense perdeu uma de suas figuras mais tradicionais. O ex-deputado federal Flávio Palmier da Veiga foi velado no Plenário Brígido Tinoco da Câmara de Vereadores, dia 22 de agosto. Vereador de Niterói, deputado estadual por seis legislaturas e, por três vezes, deputado federal, participou da Assembleia Nacional Constituinte de 1987. Flávio tinha 80 anos e sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) em sua residência. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Parque da Colina.

Flávio Palmier havia participado da missa pelo aniversário de fundação da Câmara. "Ele estava bem. Muito disposto e conversando sobre o mais gostava: política. Foi um parlamentar atuante e autor de numerosas indicações, como deputado, para obras de melhorias em Niterói e cidades do interior do Estado", disse o presidente Paulo Bagueira. Também compareceram ao velório o governador Sérgio Cabral, o vice, Luiz Fernando Pezão, e o deputado estadual Felipe Peixoto, além dos vereadores Padre Ricardo; João Gustavo e Waldeck Carneiro; a prefeita de São Gonçalo, Aparecida Panisset; e o vice-prefeito de Niterói, José Vicente Filho.

"O Flávio era um exemplo de político. Preocupado com as cidades do Estado do Rio e de uma atuação impecável na política fluminense. Ainda como deputado estadual, trabalhamos juntos quando ele foi secretário de Esporte e Lazer, em 1989, e eu deputado estadual. O início da minha trajetória política teve a participação de Palmier da Veiga", disse Cabral.



O velório de Flávio Palmier da Veiga lotou o plenário da Câmara de Vereadores

Para o vice-governador Pezão, o Estado do Rio tem muitas obras públicas que aconteceram graças à intervenção do deputado Flávio Palmier. "Era um político presente e atuante", afirmou Pezão. Felipe Peixoto lembrou a trajetória parlamentar do ex-deputado e a sua presença nos acontecimentos sociais e políticos de Niterói. "Cresci na política vendo a atuação sempre presente do deputado Palmier da Veiga que, mesmo depois de deixar a tribuna, se fazia presente em todos os acontecimentos políticos da cidade", disse Peixoto.

A prefeita Aparecida Panisset lembrou da forte presença política do deputado na sua cidade. "Ele tinha um eleitorado cativo e fiel em São Gonçalo, muito em função do bom trabalho que realizava", afirmou. Para José Vicente Filho, Niterói perde muito com a morte do Flávio. "Era um exímio orador e um político sério e comprometido com a sociedade", ressaltou.



Filme revela os bastidores de campanha

Os bastidores, os segredos passíveis de serem revelados, os detalhes, o dia a dia e o clima de uma campanha à presidência da República foram tema do filme exibido dia 8 de agosto no Espaço Cinema da Câmara de Vereadores de Niterói. “Entreatos”, de João Moreira Salles, contou a história da corrida vitoriosa que levou o metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva ao cargo mais alto da política brasileira. Estudantes, pesquisadores e interessados no tema estiveram no Auditório Cláudio Moacyr da Câmara.

O documentário de Moreira Salles foi produzido entre 25 de setembro e 27 de outubro de 2002, quando sua equipe acompanhou, passo a passo, a campanha de Lula à Presidência. O filme revelou os bastidores de um momento histórico através de material exclusivo, como conversas privadas, reuniões es-



Filme exibido no Espaço Cinema revela os bastidores da campanha presidencial de Lula há dez anos

tratégicas, telefonemas, gravações de pronunciamentos e programas eleitorais.

Escolas públicas e particulares interessadas em levar seus alunos ao Espaço Cinema devem entrar em contato com a Câmara para reserva de espaço e sugestão de programação. O projeto é em parceria com a Fundação Municipal de Educação. O Espaço Cinema é realizado no Auditório Cláudio Moacyr, no segundo andar. A entrada é gratuita e 49 senhas são distribuídas, às 17h30, meia hora antes do início. O ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico, professor Salvador Mata e Silva, interage com a plateia antes e depois da exibição.

“Quebrando o Tabu” é o próximo filme a ser

exibido, dia 22 de agosto. Faz um debate sério e bem informado sobre o complexo problema das drogas no Brasil e no mundo. O filme pretende aproximar diversos públicos, entre eles os jovens, os pais, os professores, os médicos e a sociedade como um todo, para que se inicie uma conversa franca que leve à diminuição do preconceito, ajude na prevenção ao uso de drogas e que dissemine informações com base científica sobre o tema.

O âncora do filme é o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso que aceitou o convite do diretor Fernando Grostein Andrade para uma jornada em busca de experiências exitosas em vários lugares do mundo. “Quebrando o Tabu”, levou dois anos para ser produzido.

Contadores debatem relacionamento profissional

A Câmara de Vereadores de Niterói sediou, dia 4 de agosto, reunião itinerante do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Membros do Conselho Diretor da entidade discutiram a metodologia de relacionamento profissional entre clientes e gestores públicos; debateram os atos praticados na atual administração e o trabalho realizado junto às diversas instâncias governamentais.

O presidente do Legislativo niteroiense, vereador Paulo Bagueira, entregou Certificados de Honra ao Mérito e Moções de Congratulação e Aplausos para profissionais com mais de 70 anos, que exerceram a profissão sem sofrer qualquer penalidade do CRC e para os que obtiveram destaque em suas vidas profissionais no município de Niterói.

A programação oficial foi aberta pela presidente do CRC, Diva Maria de Oliveira Gesualdi. Os homenageados com moções e certificados foram, além de Diva, presidente do CRC; Vitória Maria da Silva, vice-



Os contadores homenageados com certificados de Honra ao Mérito e moções

presidente; Aroldo José Planz, vice de Desenvolvimento Profissional; Francisco José dos Santos Alves, vice de Pesquisa e Estudos Técnicos; Regina Célia Vieira Ferreira, vice Operacional; João Bosco Lopes, de Fiscalização, Ética e Disciplina; Carlos Alberto do Nascimento, de Registro; Cláudio Vieira dos Santos, vice de Interior; e Ana Cláudia Lima Corrêa, de Controle Interno. Os profissionais de Contabilidade com mais de 70 anos agraciados foram Corintho Vaille; Nelson Gemal; Norival dos Santos Vianna e Mario Raposo.

Parto normal é maioria na Alzira Reis



Satiê Mizubuti preside o debate com Adriana Cersósimo e Herdy Alves, sobre os direitos da mulher

Entre 30 e 34% dos partos realizados na Maternidade Municipal Alzira Reis Vieira Ferreira são cesarianas. A informação é da diretora-geral da unidade, Adriana Cersósimo, dada durante o penúltimo encontro da série para discutir a participação feminina na vida política da cidade. O ciclo de debates é organizado pela Coordenação dos Direitos da Mulher (Codim) de Niterói e termina dia 27 de agosto.

Diante do debate nacional sobre o parto feito em casa, a diretora ressaltou o trabalho desenvolvido na unidade. “Para que as cesárias diminuam é preciso uma série de ações conjuntas, como a realização de exames pré-natal de qualidade. Os médicos já saem da faculdade com uma cultura de cesariana. É fundamental que as mulheres que forem eleitas para a Câmara de Vereadores estejam atentas às

questões colocadas em pauta nesse encontro”, lembra Adriana, que também preside o Comitê Municipal de Mortalidade Materna.

Na direção desde a inauguração, em 2004, Adriana conta que maternidade já nasceu com padrão diferenciado de atendimento, dando ênfase ao acompanhamento da gestante pelo pai da criança. “Buscamos a humanização do nascimento mesmo sendo feito em ambiente hospitalar. Outra grave questão que enfrentamos é o alto índice de adolescentes grávidas, que chega a mais de 30% em nossa unidade”, diz.

Nove em cada dez partos feitos no Brasil são por cesarianas. A informação foi divulgada em filme exibido no plenário por Herdy Alves, presidente da Associação Brasileira de Obstetri-

zes e Enfermeiros Obstetras. “É vital debater como a cidade, a mídia, os aparelhos de saúde, como todos nós podemos mudar o foco da relação feminina com a sociedade. Os homens e as próprias mulheres precisam ouvir as mulheres. Qual o papel da Câmara nesse processo? As mulheres não podem ficar invisíveis perante todos”, disse Herdy, que defende a introdução do enfermeiro obstetra na equipe multidisciplinar que deve atender as grávidas.

O último encontro do ciclo “Mulher cidadã de direitos” será dia 27 de agosto, às 18 horas. “A violência contra a mulher, a Lei Maria da Penha: Realidades e perspectivas”, será o tema abordado por Flávia Tonel, advogada da Codim-Nit e pesquisadora do Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Direito a acompanhante na maternidade é lei desde 2011

Em Niterói, direito a que a gestante seja acompanhada durante o parto é fruto de lei aprovada pela Câmara. O projeto de lei 36/2011, de autoria do vereador Waldeck Carneiro, assegura a presença de outra pessoa junto à parturiente durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato nas unidades de saúde municipais e particulares. Conforme o texto aprovado, o acompanhante será indicado pela futura mamãe.

— Pretendemos, com esta lei aprovada pela Câmara, dar maior tranquilidade à parturiente em um momento muito especial de sua vida e de grande tensão, pois o trabalho de parto gera ansiedade, vulnerabilidade e, muita vez, acarreta depressão. Com isso, é de suma importância a presença de uma pessoa de total confiança da mulher, que lhe possa dar força e acalmá-la, no momento em que tanto precisa. Tal medida contribui, não só para que tudo transcorra da melhor forma



Adriana Cersósimo, diretora da maternidade, com os pais e a certidão do bebê

possível, como também assegura a saúde psicológica da parturiente — acredita o vereador Waldeck. O projeto, depois de aprovado em duas votações, foi vetado integralmente pelo Executivo. Em decisão unânime, o veto do prefeito Jorge Roberto Silveira acabou sendo derubado pelos vereadores.

Divulgação Ascom FMS



NO PLENÁRIO



André Diniz (PT)

André Diniz da Silva, deu entrada na Secretaria da Mesa Diretora da Câmara e aguarda o trâmite do projeto de lei 73/2012. A proposta dispõe sobre a colocação de placa indicativa do itinerário das linhas de ônibus em Niterói.

O parágrafo único assegura que as placas devem indicar, no mínimo, o número da linha; os principais logradouros que integram o itinerário e o bairro de destino. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

“Pretende-se, com a presente proposta, tornar obrigatória a colocação de placa indicativa do itinerário das linhas nos pontos de ônibus. Os passageiros que embarcam, devido a ausência de informação, se vêm obrigados a indagar a outros passageiros, ou ao motorista, qual o itinerário das linhas, correndo sempre o risco de embarcar equivocadamente. De outra parte, se temos como meta para solução do trânsito caótico da nossa cidade que os munícipes, que utilizam transporte público ocasionalmente, o façam de forma regular, é imprescindível que se dê maior publicidade aos itinerários”, explica André.

2620-6754

Gabinete 72

vereador@andrediniz.com.br



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal é autor do projeto de lei 89/2012 que determina a farmácias e drogarias colocarem em local visível, próximo ao balcão de venda dos medicamentos, placa informativa com os dizeres: “Não tome remédio sem o conhecimento de seu médico, pode ser perigoso para a sua saúde. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças”.

As placas ou cartazes devem ser confeccionados de acordo com critérios estabelecidos na lei, devendo ter dimensões suficientes para que as informações possam ser lidas a boa distância, sendo afixadas em locais de ampla e perfeita visualizações por parte dos clientes.

“Já incorporado à nossa cultura torna-se difícil a tarefa de convencer as pessoas dos riscos da automedicação ou, mais especificamente, da prescrição de remédios por leigos. Mesmo os medicamentos sem tarjas, que não precisam de receita médica para serem vendidos, podem causar efeitos indesejados se tomados sem critério”, justifica o vereador Bagueira. Se aprovada a lei, as farmácias que descumprirem a legislação poderão ser multadas e terem o alvará suspenso.

2613-6765

Gabinete 20

vereadorbagueira@gmail.com



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, protocolou o projeto de lei 110/2012. A iniciativa nomeia a Rua E, no bairro de Icaraí, como Rua Pastor Custódio Rangel Pires. Ele morou em Niterói por 43 anos. Em 1947 iniciou a carreira empresarial, como sócio de uma pequena indústria de madeira. Adequando-se ao crescimento do mercado, hoje é uma das mais modernas do Brasil. Dedicou-se também ao ramo do plástico, com a criação da Plastigel, e também investiu no segmento imobiliário.

“Incansável como evangelizador, o pastor Custódio Rangel fundou uma obra missionária digna de ser mencionada. Trabalhou para a organização internacional Adhoney (Associação de Homens de Negócio do Evangelho Pleno). Em 1977, foi um dos fundadores do Centro Evangelístico Internacional, o CEI, em Icaraí, um trabalho que se expande por 22 filiais no Estado do Rio de Janeiro. A sede do Centro Evangelístico possui consultórios médico, odontológico, psicológico, fonoaudiólogo e fisioterápico, além de escritório de advocacia para atendimento de pessoas carentes do bairro”, destacou na justificativa ao projeto de lei o vereador autor da homenagem.

2620-3179

Gabinete 87

betodapipa@yahoo.com.br



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, apresentou as indicações legislativas 1.206 e 1.604, ambas de 2012. A primeira, pede que seja enviado ofício ao prefeito Jorge Roberto Silveira para que a Concessionária Águas de Niterói execute serviços de desobstrução da galeria de águas pluviais existente na junção das ruas General Castrioto e Doutor March, no bairro do Barreto.

O vereador justificou a indicação lembrando que moradores, comerciantes e pedestres “que por ali transitam reclamam que, em dias de chuva, os ralos de escoamento e caixas de passagem não dão vazão e transbordam, causando muitos transtornos”.

Com a segunda indicação, pede que Empresa Municipal de Moradia Urbanismo e Saneamento (Emusa), realize obras tapa buracos no asfalto da Rua General Castrioto, altura do número 570, próximo ao Sindicato dos Rodoviários, também no Barreto.

“O buraco de grandes proporções pode causar acidentes, além de estar provocando transtornos aos moradores da rua e para aqueles que a utilizam para transitar”, afirma Cal.

2622-2911

Gabinete 36

vereadorcalcamaradeniteroi@yahoo.com.br



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é autor da indicação legislativa 1.232/2012. Nela o legislador solicita ao Poder Executivo Municipal o envio da equipe de pequenos reparos da chamada Operação Tapa Buraco para a Ladeira Major Rocha, no Morro da Penha, bairro Ponta da Areia.

“Trata-se de solicitação da comunidade face ao precário estado em que se encontra o local, dificultando a passagem de carros e moradores que transitam na região”, afirma Macedo. Também é do vereador a indicação 1.314/2012, solicitando ao prefeito de Niterói, através da Niterói Trânsito e Transportes (NitTrans), a instalação de um sinal luminoso na Estrada Washington Luiz, em frente à Padaria Soberana, no bairro do Sapê.

“Os moradores, face aos constantes acidentes e atropelamentos com mortes no local, estão em pânico. Os pedestres são constantemente expostos aos riscos na travessia da referida estrada, que hoje apresenta um trânsito intenso. Vale ressaltar que no local existem duas escolas de educação infantil e uma grande concentração de comércios”, explica Macedo. O vereador é presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara.

2613-6814

Gabinete 50

carlosmacedo1@oi.com.br



Edgar Foly (PDT)

Edgar Foly é autor do projeto de lei 80/2004, que torna obrigatória a transcrições de editais e instruções de concursos públicos em Braille ou programa magnético. A norma será utilizada quando do oferecimento de vagas em concursos públicos onde a atividade seja compatível para o desempenho de portadores de deficiência visual.

A disponibilização será na cota proporcional de um por cento em relação ao número de editais oferecidos. Poderá a entidade organizadora de concurso público oferecer concomitantemente, quando julgar necessário, o edital no mesmo percentual em meio magnético com programa especialmente desenvolvido para a finalidade.

A critério da entidade organizadora do concurso, a porcentagem dos editais em Braille deverá estar distribuída e disponível em locais de fácil acessibilidade para consulta dos seus usuários, podendo ser estes locais escolas, bibliotecas, sedes das secretarias regionais, igrejas e outros a critério da organização do concurso. “Trata-se de medida útil e facilitadora, suprimindo uma lacuna que há muito já vinha reclamando providências”, diz Foly.

2620-1321

Gabinete 25

vereadorfolly@globomail.com



NO PLENÁRIO



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha apresentou à Secretaria da Mesa Diretora o projeto 83/2012. Pela proposta todas as unidades integrantes da Rede Pública Municipal de Saúde que distribuem gratuitamente medicamentos à população; farmácias populares e farmácias da rede privada que participam do programa federal Farmácia Popular, ficam obrigadas a colocar em suas dependências painel informativo com todos os medicamentos disponíveis para entrega imediata.

Esse informativo deverá ser atualizado toda vez que ocorrer alteração na lista dos medicamentos disponíveis. Os nomes dos medicamentos deverão ser legíveis para as pessoas com visão normal, dispensando uso de lentes corretivas a um metro do painel, prevê o projeto.

“Esta proposição de elevado alcance social visa, em síntese, possibilitar que a população tenha maior conhecimento do Programa Farmácia Popular, tendo pleno acesso aos medicamentos abrangidos pelo mesmo, através da informação prestada de forma absoluta com a constante atualização dos remédios existentes no estoque de cada farmácia”, explica Emanuel Rocha.

2620-7313
Gabinete 80
dremanuelrocha@predialnet.com.br



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas aguarda o trâmite pelas comissões permanentes da Câmara do projeto de lei 16/2012, de sua autoria, que já foi lido em plenário. A proposta legislativa, se aprovada, dá aos motoristas de ônibus autorização de parar fora do ponto. A medida, no entanto, só vale para a sinalização feita por pessoa portadora de deficiência. Válida em toda a cidade, fixa a autorização apenas para os coletivos intermunicipais, vedando a regra para pontes, viadutos e pistas de auto-rolamento.

“Só as pessoas com deficiência física são capazes de relatar, com exatidão, as dificuldades diárias ao transitar em nossa cidade. Possibilitar que o ônibus pare o mais próximo possível ao seu destino, é garantir qualidade de vida e maior segurança à uma parcela significativa da população”, justifica o autor da lei.

No primeiro semestre deste ano, o vereador apresentou também oito outros projetos de lei, 46 indicações legislativas, sete moções de congratulações e aplausos; além de apresentar seis requerimentos de informações. Gallo é presidente da Comissão de Esporte, Turismo e Lazer da Câmara.

2620-4729
Gabinete 47
vereadorgallo@euvotogallo.com.br



João Gustavo (PPS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira, através do projeto 09/2012, quer que as edificações destinadas ao uso residencial ou não, obtenham Certificação de Inspeção Predial. De acordo com a idade do imóvel, o proprietário, locatário ou síndico fica obrigado a obter o Laudo Técnico de Certificação de Inspeção Predial para verificação das condições de estabilidade, segurança e salubridade, obedecendo aos prazos estabelecidos.

A cada cinco anos, para edificações com até 15 anos; a cada três anos, para prédios acima de 15 até 30 anos; a cada dois anos, para as com mais de 30 anos e até 45 anos; e, anualmente, para edificações construídas há mais de 45 anos.

“A manutenção e a conservação de prédios, independente de seus usos ou tipos de ocupação, é uma necessidade que implica em uma atividade permanente e indispensável que cabe a todos seus usuários. A falta de manutenção e conservação pode implicar em consequências diversas, imprevisíveis”, afirma João Gustavo. A idade do imóvel, para efeito dessa lei, será contada a partir da data da expedição do auto de conclusão, o habite-se, fornecido pela prefeitura.

2620-3732
Gabinete 58
gabinete@vereadorjoagustavo.com.br



José Augusto Vicente (PPS)

José Augusto Tavares Vicente, nos seis meses do primeiro período legislativo do ano, apresentou 312 indicações e ofereceu quatro moções de congratulação e aplauso.

As seis últimas, de números 1.674, 1.675, 1.676, 1.677, 1.678 e 1.681 pedem obras e melhorias no bairro do Engenho do Mato, na Região Oceânica de Niterói. As indicações solicitam serviços de terraplanagem e colocação de borra asfáltica nas ruas 53, 59, 76, 77, 78 e 79.

“Entendemos como um dos principais deveres do vereador servir como canal de interlocução entre a comunidade e o Poder Executivo, na medida em que estamos sempre em contato direto com a comunidade e somos conhecedores imediatos de seus problemas e reivindicações. Desta forma, entendemos que podemos colaborar com a administração municipal, indicando os locais que carecem de intervenção imediata da municipalidade, para que a nossa cidade retome o crescimento dos índices de qualidade de vida e desenvolvimento humano. É imprescindível o atendimento das solicitações encaminhadas pela comunidade”, explica José Augusto.

2613-6718

Gabinete 85

joseaugustovicente@hotmail.com



Magaldi (PP)

Carlos Alberto Pinto Magaldi apresentou 18 indicações legislativas no primeiro semestre de 2012. As três últimas, de números 1.609, 1.642 e 1.643, solicitam melhorias em diversas áreas. A primeira sugere à Prefeitura que providencie a instalação de redutores de velocidade na Rua Genserico Ribeiro, na altura dos números 15 e 35, no bairro São Lourenço.

Segundo o vereador, o local em questão possui um fluxo intenso de veículos que passam em alta velocidade colocando em risco os pedestres que por ali transitam. Já a segunda pede que a Niterói Trânsito e Transporte (NiTtrans) coloque um agente de trânsito para atuar em frente ao Colégio Nossa Senhora das Mercês, localizado na Alameda São Boaventura, no Fonseca.

“Faz-se necessária a atuação de um agente de trânsito em frente ao colégio, tendo em vista que a Alameda é uma via de fluxo intenso de veículos, com saída para as ruas João Brasil e Magnólia Brasil. Fica perigosa demais a travessia. A colocação de um guarda daria mais segurança às crianças e a quem por ali passa”, explica Magaldi. A última pede a extensão da rede elétrica na Rua Abraão da Costa Saião, no Fonseca.

2622-9760

Gabinete 44

vereadormagaldi@yahoo.com.br



Padre Ricardo (PDT)

Wilde Ricardo Rocha, o padre Ricardo, apresentou quatro projetos de lei em 2012. Um deles, institui a Semana da Saúde Preventiva da Obesidade Infantil no âmbito de Niterói, que ocorrerá, anualmente, durante o mês de junho. Outro, estabelece medidas preventivas e orientadoras destinadas a inibir qualquer forma de violência contra professores da Rede Municipal de Ensino. Já o terceiro, sugere a inclusão de conteúdos relacionados à prática e teoria de cidadania nas escolas.

Os conteúdos serão ministrados na educação básica e incluídos em todas as disciplinas pertinentes do currículo. Constarão, necessariamente, como conteúdos mínimos e básicos, os temas sobre noções gerais de trânsito, poder administrativo de polícia, direitos e garantias fundamentais do cidadão, direitos da criança e do adolescente, noções gerais de relação de consumo e direitos do consumidor.

O quarto projeto trata de medidas de conscientização, prevenção e combate ao bullying escolar. Três projetos foram encaminhados às Comissões Permanentes da Casa e, apenas um deles, o de número, 32/2012, foi lido em plenário.

2620-0196

Gabinete 35

vereador.padrericardo@gmail.com



NO PLENÁRIO



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, deu entrada na Secretaria da Mesa Diretora, em julho, ao projeto de lei 109/2012. O vereador pede que os veículos destinados ao transporte público de passageiros em Niterói contenham lixeiras instaladas em seu interior. Para o cumprimento desta lei, os veículos deverão acondicionar, separadamente, os resíduos secos e úmidos. Deverão ser depositados em lixeiras com cores diferenciadas, colocadas lado a lado em local de fácil acesso nos coletivos.

Junto à cada conjunto de lixeiras deverá existir uma placa explicativa sobre o seu uso e significado de cada uma de suas cores, instalada em lugar de fácil visualização, contendo imagem ou símbolo de campanha municipal de coleta seletiva e reciclagem, com identificação escrita também em Braille.

“O projeto foi inspirado em proposta apresentada pelos senhores Elídio Heleno Silva de Brito e Leandro da Silva Barroso, que tem como fulcro e essência a instalação de lixeiras seletivas no interior de transportes coletivos públicos para minimização do problema do lixo jogado pelas janelas dos veículos”, explica Renatinho.

2620-5074

Gabinete 68

mandatorenatinho@yahoo.com.br



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor da proposta de lei que institui a campanha de esclarecimentos intitulada “Combate à Pedofilia no Município de Niterói”, junto a todas as escolas, públicas ou privadas. Visa ao esclarecimento sobre a prática dos crimes relacionados com a pedofilia.

Para atingir os objetivos deste projeto de lei, o poder público municipal poderá promover palestras, campanhas com profissionais que atuam nas áreas de psicologia e psiquiatria, orientando e esclarecendo dúvidas sobre o assunto; e, também, ministrar treinamentos aos professores e funcionários do Ensino Fundamental, prevenindo todos os envolvidos, em como perceber e denunciar este tipo de atividade ilícita. O projeto recebeu o número 20/2011.

“Para estudiosos de psicologia, a pedofilia é classificada como uma desordem mental e de personalidade do adulto e também como um desvio sexual pela Organização Mundial de Saúde. Divulgar a pornografia infantil ou fazer sua apologia, configuram atos ilícitos classificados por muitos países como crime”, ressalta Renato Cariello.

2620-7935

Gabinete 67

renatocariello@oi.com.br



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah é autor do projeto 02/2012, determinando a realização periódica de inspeções em edificações de Niterói. O habite-se só será liberado mediante o certificado de inspeção predial, documento que comprova as condições de estabilidade, segurança, salubridade, desempenho e habitabilidade da edificação. Ficam obrigados a obter o certificado o proprietário, o síndico, o gestor ou outro responsável, a qualquer título, pela obra.

A iniciativa vale para o residencial com quatro ou mais pavimentos; o de uso misto; os comerciais e industriais; e os públicos. De acordo com a idade construtiva do imóvel é obrigatório obter o laudo técnico de certificação de inspeção predial, a partir da publicação da presente lei, para verificação das condições de estruturas, subsolos, fachadas, esquadrias, empenas, marquises e telhados.

A medida também vale para as instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, eletromecânicas, gás, de prevenção a fogo, de escape e obras de contenção de encostas. A idade do imóvel, para efeito desta lei, será contada a partir da data da expedição do habite-se.

2613-6832

Gabinete 42

vereadorrodriгоfarah@gmail.com



Sérgio Fernandes(PDT)

Sérgio Fernando Damas Fernandes apresentou 18 projetos de lei desde que assumiu seu mandato como vereador. Suas propostas vão da mobilidade urbana aos direitos humanos, da criança e do adolescente, passando por educação, cultura, comércio e indústria. Na esfera da saúde e desenvolvimento social, por exemplo, é autor do projeto 104/2011, que institui o programa "S.O.S. Medicamentos", para doação de remédios e produtos de uso médico em Niterói. Os medicamentos arrecadados devem ser distribuídos às unidades básicas de saúde municipais.

Segundo a proposta, as doações poderão ser feitas por quaisquer cidadãos, entidades da sociedade civil e pessoas jurídicas de direito público ou privado. O material doado só será recebido nos postos de arrecadação se estiverem dentro do prazo de validade e em perfeitas condições de uso, só podendo ser retirados pela população carente mediante prescrição médica.

Entre outros pontos, cabe à Secretaria Municipal de Saúde definir a forma e locais de captação das doações, bem como a sua posterior distribuição pelas unidades básicas de saúde.

2613-6782

Gabinete 51

vereadorsergiofernandes@yahoo.com.br



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior é autor do projeto de lei 274/2005, que garante ao consumidor de água tratada ou de energia elétrica o direito de não ter suspenso o fornecimento do serviço nas sextas-feiras, sábados, domingos e no último dia útil que anteceda um feriado.

Pelo artigo primeiro é garantido aos consumidores residenciais de Niterói, nos casos da falta de pagamento de contas vencidas das respectivas companhias fornecedoras ou concessionárias, o direito de não ter cortado o serviço nestes dias específicos. Fica o Procon de Niterói responsável pela fiscalização do cumprimento da lei, sem prejuízo para a ação de outros órgãos de defesa do consumidor.

"De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, as concessionárias de serviços públicos são obrigadas a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, de forma contínua. Em especial, as concessionárias de distribuição de energia elétrica e de água para fins residenciais, por sua vez, prestam serviços fundamentais ao dia-a-dia do cidadão, mas que podem ser sujeitos a corte pelo não pagamento", justifica Vitor.

2613-6797

Gabinete 21

vereadorvitorjunior@gmail.com



Waldeck Carneiro (PT)

Waldeck Carneiro da Silva teve aprovado este ano o projeto de lei 64/2012 sobre a obrigatoriedade da afixação de cartaz com os "Dez passos para uma alimentação saudável", estabelecidos pelo Ministério da Saúde, em restaurantes e lanchonetes situados em Niterói. O cartaz deverá ser colocado em local de fácil visibilidade para os clientes.

Os dez passos, conforme o Ministério são, entre outros, fazer pelo menos três refeições (café da manhã, almoço e jantar) e dois lanches saudáveis por dia; e incluir seis porções do grupo dos cereais (arroz, milho, trigo, pães e massas), tubérculos, como as batatas, e raízes, como a mandioca, nas refeições, dando preferência aos grãos integrais e aos alimentos naturais.

"A conscientização acerca dos hábitos alimentares é pauta de grande relevância na sociedade, principalmente nos últimos anos. Pesquisas de órgãos especializados apontam sensível queda na qualidade da alimentação da população, o que se deve, muita vez, à falta de conscientização alimentar, podendo levar a patologias e epidemias preocupantes, como é o caso da obesidade infantil", justifica Waldeck.

2621-0505

Gabinete 11

vereadorwaldeck@gmail.com


EM REVISTA
Salvador Mata e Silva

Miguel de Frias

Miguel de Frias e Vasconcelos foi fazendeiro, oficial do Exército brasileiro e político, sendo vereador em Niterói e no Rio, bem como candidato a deputado a Assembleia Provincial Fluminense. Filho do tenente-coronel do exército português, Joaquim de Frias e Vasconcelos (proprietário da fazenda do Engenho Pequeno, em São Gonçalo) e Leocádia Tereza da Glória Frias, nasceu na cidade do Rio de Janeiro, no dia 15 de outubro de 1805 e morreu na mesma cidade, em 25 de maio de 1859. Eram seus irmãos: Manoel de Frias e Vasconcelos (fazendeiro, dono da fazenda Piratininga, em Niterói; vereador, presidente da Câmara de Niterói e major do Exército brasileiro), Luiz, Maria e Francisco de Paula Vasconcelos.

Em 1831 foi o vereador mais votado da Câmara de Niterói e por isso conduzido à presidência desta Casa legislativa. Foi ainda vereador em outros anos e aqui e na cidade do Rio.

Aos cinco anos assentou praça como cadete no 1º Regimento de Cavalaria do Exército. Coursou a Escola Militar, bacharelando-se em ciências físicas e matemáticas. Alcançou a patente de major graduado, por merecimento e, três anos depois, era designado para chefiar a repartição do quartel mestre do Exército.

Após a abdicação de Dom Pedro I, em 7 de abril de 1831, foi preso sob acusação de incitar Dom Pedro a resistir contra seus adversários. Recolhido à Fortaleza de Santa Cruz, ali desencadeou, com outros companheiros de prisão, a revolta de 3 de abril de 1832, pretendendo derrubar a Regência Permanente, dissolver o Senado, convocar uma Assembleia Nacional Constituinte e trazer de volta o ex-imperador.

À frente de 200 homens desembarcou em Botafogo e marchou para o Campo de Santana, onde encontrou a resistência do Corpo de Permanentes (hoje Polícia Militar), sob o comando do futuro Duque de Caxias. No combate oito foram mortos, dezenas ficaram feridos e 90 prisões foram feitas. O futuro duque encontrou-o escondido na residência do senador José Tomás Nabuco de Araújo, mas não quis prendê-lo.



Exilou-se nos Estados Unidos, retornando dois anos mais tarde. Ao lado do próprio Caxias, combateria na Revolta Farroupilha, na Revolução Liberal de 1842, e na guerra contra o Uruguai, de 1851 e 1852, já como tenente-coronel. Entre uma guerra e outra, ficou como ministro do Império, desempenhando funções civis na Diretoria de Obras Públicas da Corte.

Na Diretoria de Obras Públicas realizou, entre várias obras, a canalização das águas do Rio Maracanã, projetada por Tiradentes e, em 1845, pelo engenheiro e historiador gonçalense Henrique Pedro Carlos de Beaurepaire Rohan (marechal de Campo e Visconde de Beaurepaire).

Em 1848 foi eleito vereador da cidade do Rio de Janeiro e presidiu a Câmara, depois de tentar, em 1846, a eleição para deputado provincial. Foi ainda inspetor do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e membro da Comissão de Melhoramentos do Material do Exército, que presidiu até sua morte.

Miguel de Frias e Vasconcelos foi o sexto presidente da Câmara de Niterói e o segundo eleito presidente.

Escolas vão mostrar história dos patronos

A Câmara de Vereadores quer manter viva a história e a trajetória dos patronos que dão nome às escolas da Rede Municipal de Ensino. Proposta de lei nesse sentido foi apresentada pelo vereador Emanuel Jorge Mendes da Rocha (projeto de lei 105/2012), autorizando o Executivo a determinar a instalação, em local de fácil visualização, em todas as escolas públicas de Niterói, de informações sobre a biografia da personalidade que nomeia a unidade escolar. O texto deverá ser colocado em placa de material resistente, medindo, no mínimo, 30 por 50 centímetros, contendo data de nascimento e morte do homenageado e breve descrição de seus feitos e contribuição para a cidade ou comunidade específica. As despesas decorrentes da execução da lei, se aprovada, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias da Fundação Municipal de Educação.



Com o projeto, alunos da Dona Fininha vão conhecer a história da personagem que dá nome à escola

“Nosso objetivo é homenagear as grandes personalidades do município, contar um pouco da história destes cidadãos e trazer conhecimento aos alunos e munícipes através de um simples ato que certamente resgatará a memória e a história de nossa cidade. Não podemos deixar o passado simplesmente morrer”, diz o vereador Emanuel Rocha.

Em julho foi lançado na Câmara o livro “Escolas municipais de Niterói e seus patronos”, escrito pelo professor e historiador Salvador Mata e Silva, em parceria com Penha Maria Machado Diegues e Neuza Feijó Machado.

Na obra os autores mostram o perfil bibliográfico de personalidades que dão nome as 38 escolas municipais. A criação da Rede Municipal de Ensino e da Fundação de Educação também são descritas na introdução.

No livro do professor arquivos, documentos oficiais e muitas entrevistas serviram de base ao trabalho. Os autores procuraram preencher uma lacuna para alunos, professores, comunidade escolar e administradores quanto a história de cada patrono escolhido para dar nome as escolas municipais.

Vereador eleito imortal da AFL

Tomou posse em agosto, na cadeira número dois da Academia Fluminense de Letras (AFL), o vereador Waldeck Carneiro. Ele, agora, é membro titular da Classe de Letras, ocupando a vaga que pertencia a Alberto de Oliveira. O mais novo imortal da cidade teve discurso de boas vindas proferido pela colega Márcia Maria de Jesus Pessanha, primeira secretária da AFL.

Foi justamente na Unidade Municipal de Educação Infantil Alberto de Oliveira, ex-diretor de Instrução Pública do antigo Estado do Rio de Janeiro, que Waldeck tomou posse quando assumiu a Secretaria Municipal de Educação, no governo de Godofredo Pinto. O vereador-imortal, entre outros títulos, é formado em Biblioteconomia e foi diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense.



Waldenir Bragança, presidente da AFL, acadêmica Márcia Pessanha e Waldeck

A solenidade de posse, presidida pelo acadêmico e ex-prefeito da cidade Waldenir de Bragança, aconteceu na sede da AFL, que funciona na Biblioteca Pública Estadual. A Academia está completando 92 anos este ano e dois de seus membros também integram a Academia Brasileira de Letras: Tarcísio Padilha e Marcos Lucchesi.



NA HISTÓRIA

Literatura fluminense homenageada na Câmara

“Figura ímpar da literatura fluminense” é a frase que acompanha o busto de Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha, uma entre as seis esculturas colocadas no hall de entrada da Câmara. As obras, de autoria do artista plástico Honório Peçanha, estão sendo retratadas por **Câmara em Revista** desde a edição de junho.

O busto em bronze originalmente ficava no Jardim Botânico de Niterói, cujo Palácio, hoje sede da Secretaria Estadual de Agricultura, tem o nome do escritor. Nascido no município de Cantagalo, em 1866, e assassinado em 15 de agosto de 1909, no subúrbio carioca da Piedade, morou, quando criança com os pais em São Fidélis, e com familiares em São José do Descalvado (SP). Matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, foi expulso por ter atirado ao chão a espada de cadete durante os desfiles de 7 de Setembro.

Segundo o livro *“Monumentos de Niterói”*, do historiador Emmanuel de Macedo Soares, um dos títulos à disposição do público no Arquivo de Documentação da Câmara, o episódio causou constrangimento ao ministro da Guerra, conselheiro Tomás Coelho. “Ficou um ano retirado em São Paulo e retornou ao Rio para cursar engenharia. Com a proclamação da República Euclides é reintegrado à Escola Militar. Mais tarde desliga-se, definitivamente, do Exército e passa a dedicar-se ao jornalismo”, conta Emmanuel.

Segundo o historiador, Euclides da Cunha foi enviado pelo jornal O Estado de São Paulo para cobrir a Rebelião de Canudos, onde viu tropas do governo dizimarem os seguidores de Antonio Conselheiro. “Suas notas sobre o combate, escritas num barracão de obras em São Paulo, onde dirigia a construção de uma ponte, acabaram virando o clássico ‘Os sertões’, um estudo sócio-antropológico do nordestino e suas relações com o meio”, ressalta o pesquisador.

De volta ao Rio, Euclides da Cunha é empossado na Academia



Busto de Euclides da Cunha lembra seu papel de destaque na literatura fluminense

Brasileira de Letras. Em 1908 disputou a cadeira de Lógica do Colégio Pedro II, com Manuel Ribeiro de Almeida, que mais tarde seria prefeito de Niterói. O escritor não foi o primeiro colocado, mas acabou sendo escolhido pelo governo por sua fama. Os dramas familiares foram a vertente na vida de Euclides da Cunha.

Vítima da traição da mulher, Ana, com o aspirante da Escola Militar, Dilermando de Assis, toma a decisão de matar o amante. Dilermando escapa e Euclides é morto. Ana de Assis, muito mais velha que Dilermando, casa-se com ele e vê morrer o primogênito de Euclides assassinado também por Dilermando. Ana acaba sozinha no episódio conhecido como Tragédia da Piedade.